

Síntese da avaliação dos DOCENTES

a) PONTOS FORTES

Muitos elogios à fase atual do programa, destacando o trabalho coletivo.

Exemplo: “Este formulário deveria ter nota 10 (em vez de 5) para os coordenadores.”

Outros elogios:

Importância de:

- (i) Ações voltadas para a autoavaliação, a inclusão social e a divulgação/popularização da pesquisa
- (ii) As ações de inovação e de impacto social
- (iii) A colaboração dos pós-graduandos em atividades de extensão e de popularização da ciência

b) FRAGILIDADES

- (i) Infraestrutura;
- (ii) Desinteresse ou pouco empenho do corpo docente;
- (iii) Alguns comentários sobre excesso de trabalho.

c) PROPOSTAS/SUGESTÕES

1. Reuniões que permitam reflexões sobre o trabalho que queremos realizar e não apenas para atender a exigências de órgãos de fomento.
2. A internacionalização deveria ser uma meta mais efetiva. Talvez criar uma comissão para essa finalidade.
3. Em termos da composição de bancas de avaliação de mestrado e de doutorado:
 - Avaliar possibilidade de assinalar alguma excepcionalidade quanto a convites feitos a professores de universidade públicas que ainda não atuam na pós-graduação.
 - A atuação em banca poderia contar pontuação para o recredenciamento.
5. Repetir o Posling de Portas abertas em 2025 - conseguir mais a adesão das escolas públicas.
6. Criar mecanismos para estudos de língua estrangeira... por exemplo, com a criação de uma “hora do cafezinho” do inglês; do francês... nessa hora, um colega poderia propor uma conversa com colegas interessados e que desejam melhorar sua performance naquela língua.
7. Melhorar a articulação entre linhas no PPG - Em alguns PPGs, há disciplinas transversais, que envolvem docentes de diferentes linhas de pesquisa e que trazem distintos pontos para um mesmo tema.
8. Criação de um espaço na página do PPG no qual os docentes possam disponibilizar seus artigos, capítulos de livros e livros digitais.
9. Sugestão de que as ações de trabalho interno sejam mais divididas e que todos os docentes participem mais efetivamente das tarefas coletivas, para evitar que muitas ações fiquem concentradas sempre nos mesmos docentes e/ou grupos.
10. Desenvolvimento de alguma forma de ação mais coordenada que responsabilizasse os alunos quanto ao cumprimento de prazos relativamente às dissertações e tese em andamento.
11. Divulgação das defesas e estímulo para que os estudantes às assistam. Parece faltar nas metas: padronização da formatação dos trabalhos finais (folha de rosto, assinaturas etc.) e padronização das regras da qualificação (número de páginas, por exemplo).